

Lição que toda pessoa
Aprende com muito custo:
Antes de ser generoso
E' necessário ser justo.

Micróbio! Um bichinho inquieto,
Nas verdades que hoje sei,
Parece agente secreto
Em muito caso de lei.

Descrença? Ninguém se importe.
Ateu que vive a dizer
Que a vida acaba na morte
Muito em breve vai saber.

Preguiça quando conversa,
Sob o verniz da instrução,
Parece fala de ouro
Em goela de papelão.

MATAVA POR PRAZER

O boticário Neco Nambiquara,
Depois de anel no dedo e compromisso,
Arrenegou de casa, de serviço,
E viveu de espingarda, chugo e vara.

Matava por prazer e era só isso...
O povo já dizia que era tara.
Num domingo, caçando capivara,
Morreu de um tiro errado, atrás de ouriço.

Fora do corpo, o Espírito de Neco
Ficou preso na Loca do Marreco,
Sempre escutando a bala que zunia...

Depois de muito tempo no buraco,
Reencarnou numa grota de macaco,
Para crescer zelando a bicharia.

Ah! bela mulher fatal,
De tanta flor que tiveste,
Hoje tens flores de cal
Sob o verde do cipreste.

Explica a reencarnação:
Teu filho não é teu eco.
Galinha por afeição
Choca ovo de marreco.

Para o mundo sabichão
Esta nota incontroversa:
Mais vale um dia de ação
Que cem anos de conversa.

Confesso os enganos meus!...
Rogando o que mais preciso,
Eu nunca pedi a Deus
Que me pusesse juízo.

CÉU, INFERNO E PURGATÓRIO

Era um caso esquisito a Dona Cissa,
Queria o céu, falava em devoção,
E vivia na Roça do Praião
Afundada na rede e na preguiça...

Ensinava jejum e pregação,
Dizia: — “O mundo inteiro é só carniça!”
Mas morreu na panela de linguiça,
Emborcada na quina do fogão.

Subiu fora do corpo livremente,
Mas enxergando os anjos no batente,
Espantada, fugiu fazendo cruz!

Hoje, clama deitada no oratório:
— “Todo trabalho é inferno e purgatório...”
Inda diz que o céu dela é o de Jesus...